



HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	10	6	99
D.O.U.	8	6	99
		Seção	1 P. 2
ATO:	Dec. 10/7/99		
D.O.U.	2	7	99
		Seção	1 P. 3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADO/MANTENEDORA: FUNDAÇÃO ALTO TAQUARI DE ENSINO SUPERIOR		UF: RS
ASSUNTO: Credenciamento da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior – UNIVATES, como Centro Universitário		
RELATOR: Cons. Yugo Okida		
PROCESSO Nº: 23030.003682/97-75		
PARECER Nº: CES 406/99	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 17-5-99

I - RELATÓRIO

O Presidente da entidade mantenedora da FATES solicitou, ao MEC, credenciamento por transformação da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior – UNIVATES em Centro Universitário, com sede na cidade de Lajeado/RS, com base no Decreto nº 2.207/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97.

A Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES) foi instituída em 28 de fevereiro de 1997, tendo sido resultante da fusão (Portaria Ministerial nº 248/97) da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (criada em 1975) com a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (criada em 1986), cujos regimentos já haviam sido unificados em 1988.

O processo foi submetido, inicialmente, à avaliação técnica e legal do MEC e, de acordo com a Informação CGLNES nº 600/97, foi recomendada a continuidade de sua tramitação.

A Instituição comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal, conforme atestam os documentos constantes do processo.

A SESu/MEC, por intermédio da Portaria nº 578, de 15 de agosto de 1997, prorrogada em 17 de setembro de 1997, designou uma Comissão de Credenciamento para verificar as condições existentes para a transformação em Centro Universitário.

Após visita à instituição, a comissão conclui seu relatório nos seguintes termos: "Pode-se constatar a seriedade da Instituição no trato das questões educacionais. A mesma apresenta potencialidade para se transformar em Centro Universitário. No entanto, a recente fusão da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari com a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari, resultando na Unidade Integrada de Ensino Superior

9

(UNIVATES) precisa ser consolidada, para que possa ser considerada como Centro Universitário, de acordo com os preceitos legais e recomendações da SESu/MEC. Para tanto, há necessidade de que a Instituição desenvolva ações e apresente garantias de que algumas lacunas serão preenchidas. Portanto, há necessidade de que sejam satisfeitos os itens levantados no decorrer das considerações feitas neste relatório.

A Comissão é de parecer que seja dado até um (um) ano de prazo para que a Instituição satisfaça os itens requeridos."

Em cumprimento às exigências formuladas pela comissão, a instituição encaminhou nova documentação em fevereiro de 1999. Em março do corrente ano, o presidente da Comissão de Credenciamento visitou novamente a entidade para verificar o atendimento da diligência e esclarecer outros aspectos. Nessa ocasião foram solicitadas outras documentações, que foram enviadas à SESu/MEC no mês de março do corrente.

Com esta documentação complementar, a comissão elaborou novo relatório, favorável à transformação em Centro Universitário, constatando que a Instituição superou as deficiências e apresenta as condições mínimas exigidas para sua transformação.

II – MÉRITO

A UNIVATES, apesar de ter sido constituída em 28 de fevereiro de 1997, é produto de uma fusão entre duas instituições mantidas pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior: Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari, criada em 1975, e Faculdade de Ciências Econômicas Alto Taquari, criada em 1986, cujos regimentos foram unificados no ano de 1988.

Trata-se, portanto, de instituições consolidadas, que vêm atuando há mais de 20 anos na região do Taquari, local economicamente importante dentro do Estado do Rio Grande do Sul (representa 3,9% do PIB estadual), composta de 31 municípios e cujos dados do censo demográfico de 1991 indicam um índice de alfabetização de 87,15%. A região apresenta, como característica, a ação comunitária que se reflete nas atividades educacionais nos seus vários níveis de ensino.

Isto pode ser constatado pelos Conselheiros que visitaram a instituição, Prof. Lauro Ribas Zimmer, Prof. Abílio Baeta Neves e este relator, onde presenciamos a forte inserção da instituição na comunidade, que tem apoiado e participado ativamente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT, que congrega a sociedade organizada do Vale e que, em 1996, formulou o plano estratégico de desenvolvimento para o referido Vale.

O corpo discente da instituição é composto de 2.115 alunos, sendo que 65% deles estão matriculados na área de Ciências Sociais Aplicadas e 35% em Licenciaturas. Na pós-graduação, estão matriculados 172 alunos.



1 – Cursos de graduação.

Atualmente a instituição apresenta os seguintes cursos, com os respectivos atos legais e vagas:

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSO	ATOS LEGAIS		VAGAS INICIAIS
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	
Ciências Exatas e da Terra	Matemática – Lic. Plena	Dec. 90.777(28/12/84)	Port. 1.131 (06/12/90)	40
	C. Exatas com habilitação integrada em Física, Matemática e Química	Portaria 1414/98		50
Ciências Biológicas	Biologia – Lic. Plena	Dec. 90.777(28/12/84)	Port. 1.131 (06/12/90)	40
Ciências Sociais e Aplicadas	Ciências Contábeis	Portaria UCS 95/69 (01/12/69)	Dec.77912 (25/06/76)	62
	Ciências Econômicas	Portaria UCS 95/69 (01/12/69)	Dec.77912 (25/06/76)	50
	Administração	Dec. 91135 (13/03/85)	Port. 721 (21/12/89)	122
	Administração – habilitação Comércio Exterior	Parecer CFE 585/94	Port. 638 (13/04/99)	80
	Administração – hab. Em Negócios Agro-industriais	Portaria 447/98		60
	Administração – Teutônia	Dec. 91135 (13/03/85)	Portaria 721/89, amparado pela Portaria 2.175/97 e Informação DEPES/SESu nº 08/98	55
	Administração – Encantado	Dec. 91135 (13/03/85)		55
	Administração, hab. Análise de Sistemas	Parecer CES 359/99		60
Linguística, Letras e Artes	Letras – Licenc. Plena em Português, Inglês e respectivas Literaturas	Port. 09/69 (17/01/69)	Dec.75.227 (16/01/75)	75
	Letras – Lic. Plena em Português e Literatura da Língua Portuguesa			
	Letras – Lic. Plena Português e Alemão	Portaria 377/98		50
	Letras – Lic. Plena Português e Espanhol	Portaria 377/98		50
Ciências Humanas	Pedagogia – Lic. Plena, habilitação Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	Parecer CFE 581/94	Portaria 1.448/98	50
	Graduação de Professores da parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º grau – Esq. I	Parecer CFE 210/93	Portaria 1.473/95 (Desativado)	50
	Pedagogia – Lic. Plena, hab. Magistério em Educ. Infantil e Magistério em Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	Parecer CES 655/98 e Portaria 1169/98		50

A instituição possui atualmente 17 cursos de graduação, sendo 09 reconhecidos e 8 autorizados, sendo que 2 deles em decorrência da Portaria nº 2.175/97. Todos os 8 cursos classificados como "autorizados", foram recentemente implantados, há menos de 3 anos.



Nestas condições, a UNIVATES possui 100% dos cursos implantados e reconhecidos com mais de três anos de funcionamento.

Além dos cursos acima elencados, a instituição solicitou, e encontram-se em tramitação junto à SESu/MEC, pedidos de novos cursos como a habilitação em Pedagogia das Organizações, do curso de Pedagogia, Química e Direito, todos com pareceres favoráveis das comissões de especialistas e OAB. Dos cursos solicitados em 1996 (11 pedidos), apenas três projetos foram indeferidos e estão sendo reapresentados de acordo com as novas regras e parâmetros de qualidade exigidos pelo MEC.

Para a instituição, "alguns dos cursos em pauta vêm em fortalecimento de áreas já atendidas pela UNIVATES: Letras, Pedagogia, Administração e Biologia, pela agregação de novas habilitações".

"A UNIVATES busca a ampliação do leque de oferta de cursos: Direito, Informática e Química. Assim, a um tempo em que a Instituição se fortalece e qualifica verticalmente, numa continuidade do projeto inicial, ela também se expande horizontalmente, em resposta ao apelo da demanda regional, confirmada hoje, em 1998, após nova pesquisa de clientela realizada em novembro de 1997."

"O quadro não apresenta todos os cursos pretendidos no Plano de Expansão. Ela contempla apenas os cursos que já mereceram encaminhamento de projeto ao Mec."

Sobre esta questão, constatamos no processo que a instituição pautou-se numa minuciosa pesquisa realizada junto à comunidade estudantil dos municípios de sua abrangência e nas necessidades ditadas pelo desenvolvimento regional, que são: produção de bens (agropecuária em sistema de pequena propriedade, confinamento de gado de corte e produção integrada, industrialização de produtos agropecuários, setores metalúrgico e moveleiro e construção civil); comércio (altamente dinâmico devido ao entroncamento rodó-hidro-ferroviário situado em Lajeado/Estrela e da confluência de rodovias em Encantado); Serviços (na educação, a região tem experiência secular em regime de participação comunitária, com resultados de excelência em índices de alfabetização e escolaridade, mas com focos de atraso).

Na área de Direito, existe ampla infra-estrutura do serviço público e a consolidação de diversas especialidades na iniciativa privada. Na Cultura, merece atenção a atividade secular na área da música – conjuntos, orquestras, corais; surgem iniciativas nas artes plásticas e ressurge o hábito da leitura-lazer e do teatro, que havia decaído a partir da 2ª Guerra Mundial. No Lazer, a história é a do associativismo em torno dos diversos esportes.

O Turismo é uma lembrança recente e está merecendo discussões em nível regional.

Os serviços de apoio ao Comércio e à Indústria – Contabilidade e Informática, estão concentrados nas cidades-polo. Na Saúde, a história inicial leva a marca comunitária e hoje, com regime cooperativo, a região conta com excelentes serviços de especialização nas mais diversas áreas; com rede implantada de postos de saúde e equipes de saúde preventiva e entidades assistenciais.

Com base nestas premissas, a UNIVATES apresentou, em seu projeto de transformação para credenciar-se como Centro Universitário, um Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 1.999 a 2.006.



Por sugestão dos Conselheiros visitantes, e aceita pela entidade, a instituição reformulou e enviou a este relator o novo PDI para o período 1.999/2.004, conforme tabela em anexo.

2 – Processo Seletivo, Alunado e Avaliação.

O processo seletivo (concurso vestibular) realizado pela UNIVATES demonstra, nos últimos anos, um crescimento no número de candidatos inscritos. A demanda teve saltos de crescimento nos momentos em que a Instituição conseguiu aumentar o leque de oferta de cursos. É o que aconteceu no ano de 1994, quando passaram a ser oferecidos os cursos de Administração com habilitação em Comércio Exterior e Pedagogia, e quando foram implantados, em 1998, o curso de Administração nas cidades de Teotônia e Encantado e o curso de Letras – Português/Espanhol em sua sede.

As licenciaturas tiveram, também, uma reação positiva no número de candidatos, “em boa parte talvez em razão da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que passa a exigir novos patamares de qualificação dos profissionais da área”, segundo a instituição.

O quadro resumido do processo seletivo da UNIVATES encontra-se em anexo.

Com vistas a atender a observação feita pela Comissão de Credenciamento sobre o tempo médio de permanência dos discentes para concluírem os cursos, a instituição introduziu um incentivo aos alunos que se matricularem em mais disciplinas, oferecendo desconto progressivo no valor dos créditos.

O curso de licenciatura em Ciências – curta duração –, já foi desativado, tendo sido substituído pelos cursos de Biologia – Licenciatura Plena, Matemática – Licenciatura Plena e Ciências Exatas – Licenciatura Plena com habilitação integrada em Física, Química e Matemática. É intenção da instituição extinguir também, após a instalação do último curso citado, o de Matemática – Licenciatura Plena.

A implantação de um processo de avaliação institucional foi iniciada na década de 70.

Em meados da década de 80, as atividades de avaliação tornaram-se mais intensivas e somente na década de 90 elas passaram a ser regulares e periódicas, porém destituídas da organicidade de um projeto institucional.

A partir de 1992 passaram-se a intensificar os debates e seminários voltados à avaliação das ações da comunidade acadêmica como um todo.

Em 1997, porém, a comunidade acadêmica da UNIVATES sentiu a necessidade de institucionalizar a avaliação continuada, como um programa permanente paralelo às atividades de planejamento. Com efeito, em 1998 foi nomeada a Comissão de Elaboração do Projeto, inspirado no PAIUB e, em maio do mesmo ano, o Conselho de Ensino e Pesquisa e o Conselho Superior Acadêmico e Administrativo aprovaram o projeto, compreendendo justificativa, histórico de avaliação na FATES, base teórica, princípios, objetivos, detalhamento de ações e cronograma previsto no “Projeto Piloto”.

No decorrer da implantação do projeto, foram realizadas algumas correções no sentido de acelerar a tabulação e organização de dados para fins de estudos e relatório, bem



como a diversificação das formas e instrumentos de avaliação, com a inclusão de debates e seminários organizados em torno de temas específicos relacionados com a avaliação, e ainda, a prospeção e a projeção das atividades de avaliação ao longo do planejamento estratégico, com forma de entrosar avaliação e planejamento e de criar a cultura da avaliação contínua na instituição.

Em 06/08/98 o Projeto de Avaliação da UNIVATES foi encaminhado ao PAIUB/SESu/MEC, onde encontra-se protocolado.

Atualmente, a Comissão de Avaliação da UNIVATES assessora os diversos setores de apoio, especialmente as secretarias acadêmicas, os setores financeiro, de recursos humanos e de patrimônio, com vistas à organização de um cadastro institucional, a Central de Informações Institucionais.

Quanto ao Exame Nacional de Cursos, os dois únicos cursos da instituição que têm participado do mesmo são os de Administração e de Letras. O desempenho dos dois cursos foi o seguinte:

CURSO	ANO	CONCEITO GERAL	TITULAÇÃO DE PROFESSORES	JORNADA DE TRABALHO
Administração	1996	A	E	D
	1997	A	C	B
	1998	A	B	B
Letras	1998	A	A	A

A avaliação das condições de oferta foi realizada, até o presente, apenas para o curso de Administração, que obteve o seguinte resultado:

Corpo Docente	Organização didático-pedagógica	Instalações físicas
CB	CR	CB

3 – Pós-graduação e pesquisa.

Os cursos de especialização tiveram dois momentos: até 1984 e de 1985 a 1996, conforme análise constante no relatório da Comissão de Credenciamento.

Até 1984 foram oferecidos 8 (oito) cursos, sendo 5 em Educação, 2 em Língua Portuguesa ou Literatura e 1 em Geografia.

De 1985 até 1996, 13 cursos foram oferecidos, sendo 1 em Educação, 4 em Língua Portuguesa ou Literatura, 2 em Língua Portuguesa ou Inglesa, 1 em Direito, 1 em Administração Estratégica, 1 em Marketing, 1 em Administração com ênfase em Informática, 1 em Administração da Produção e 1 em Diagnóstico para Planejamento Energético/Ambiental.

A maioria dos cursos foram oferecidos em convênio com Universidades do Rio Grande do Sul (Universidade de Caxias do Sul, Unisinos, Unijuí, UFRGS), sendo mínima a participação de docentes da instituição, conforme observa a Comissão de Credenciamento.



Em 1997 foram oferecidos três cursos, dois em convênio com a UFRGS na área de Marketing e Gestão Financeira. O de Leitura e Ensino, teve participação majoritária dos professores da UNIVATES. O número de participantes nestes cursos foi de 139.

A partir deste ano, a instituição inicia um novo ciclo nos cursos de especialização, com docentes próprios da UNIVATES, em decorrência do plano de capacitação implantado e que já está produzindo excelentes resultados.

O novo relatório da Comissão de Credenciamento atesta que a instituição apresentou um projeto de 3 novos cursos de especialização, "nos quais o corpo docente pertence predominantemente aos quadros da própria instituição".

Gostaríamos de discordar, *data venia*, da Comissão Verificadora, que prefere a participação majoritária de professores da instituição nos cursos de especialização promovidos pela UNIVATES.

Não acreditamos que a exigência de uma endogenia acadêmica seja benéfica para qualquer instituição de ensino.

Ao contrário, a participação de docentes de outras instituições nos cursos de pós-graduação *lato sensu* deve, certamente, contribuir para uma melhor formação dos professores da UNIVATES na medida em que poderão ter a oportunidade de entrar em contato com novas experiências acadêmicas e pedagógicas, que são aplicadas em outras instituições de ensino.

Visando dar prioridade na qualificação do corpo docente dos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas, a instituição firmou convênio com a UFRGS para a realização de um curso de Administração, nível de mestrado, que deverá ser realizado em três anos. O curso será oferecido na cidade de Lajeado, com a obrigatoriedade dos participantes frequentarem, durante um semestre, a UFRGS em Porto Alegre.

A pesquisa, segundo a comissão, é ainda incipiente, sendo que a maioria dos projetos registrados está afeto aos cursos de mestrado e doutorado frequentado pelos componentes do corpo docente.

Merece destaque o esforço despendido pela instituição para qualificar seus docentes.

São 111 professores cursando especialização, mestrado e doutorado, conforme segue: 01 - especialização em Ciências Contábeis e Jurídicas; 12 – mestrado, 02 – doutorado em Administração; 04 – mestrado, 01 – doutorado em Ciências Contábeis e Jurídicas; 05 – mestrado, 03 – doutorado em Ciências Econômicas; 07 – mestrado, 05 – doutorado em Ciências Exatas e Biológicas; 04 – mestrado, 02 – doutorado em Educação; 04 – mestrado, 04 – doutorado em Letras.

Os cursos de mestrado e doutorado estão sendo realizados pelos docentes da UNIVATES em universidades conceituadas (UFRGS, UFSM, Unisinos, UFSC, Unicamp, Unisc e PUC/RS), onde mais de 95% apresentam avaliação positiva da CAPES.

4 – Extensão.

A Comissão de Credenciamento, em sua primeira visita, havia recomendado que as atividades desenvolvidas no "Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari", tives-



sem a participação de estudantes, na perspectiva ensino-aprendizagem, a fim de não se constituir numa unidade apenas prestadora de serviços, desvinculada da formação profissional.

Em seu segundo relatório, a comissão atesta que "a instituição, por intermédio da Resolução 01/DG/UNIVATES, de 13 de janeiro de 1999, regulamenta o aproveitamento das funções, dependências e instalações do Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), junto à FATES para atividades diversas dos alunos dos cursos da UNIVATES".

Além das atividades ligadas ao Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari, é intensa a participação da instituição em outras ações como a oferta de duas a três dezenas de cursos por ano, muitos deles voltados ao aperfeiçoamento de professores. Pela sua inserção junto à comunidade, ela tem abrigado eventos, seminários e encontros regionais, bem como ministrado palestras, mini-cursos e organizado oficinas em vários municípios pertencentes à região do Vale do Taquari. Realiza exames laboratoriais microbiológicos por meio do curso de Ciências Biológicas, principalmente voltados para a área de alimentos. Possui também laboratório analítico de águas e solos, de fundamental importância para a região em função de que o abastecimento de água na mesma se dá, fundamentalmente, a partir de poços artesianos.

A UNIVATES tem dado suporte a alguns municípios nos concursos públicos e tem voltado os trabalhos de alunos dos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração para temas de interesse da região.

5 – Corpo Docente.

Em seu primeiro relatório, a Comissão de Credenciamento assinala que o percentual de mestres e doutores, bem como de professores em tempo integral, satisfaz os parâmetros recomendados pela SESu/MEC.

No entanto, ela ressalta que os professores em regime de tempo contínuo de trabalho está abaixo do recomendado, que é de 40%, com o agravante de que somente 13% destes professores são mestres ou doutores.

"Portanto, do ponto de vista da análise do seu corpo docente, em especial da qualificação do mesmo, é necessário ampliar a fixação de professores em regime de dedicação de tempo contínuo, que tenham a titulação como mestres ou doutores, para dar consistência ao grau de excelência que a Instituição pretende ver reconhecido."

Em relação a este ponto, a CES do Conselho Nacional de Educação verifica que a recomendação de 40% de docentes no regime de tempo contínuo com titulação de mestres ou doutores, não é uma exigência da Lei nº 9.394/96. O inciso III, do artigo 52, exige apenas e tão somente que um terço do corpo docente esteja em tempo integral e, no inciso II, que um terço do corpo docente, pelo menos, tenha o título de mestre ou doutor. Isto para caracterizar uma Universidade e não um Centro Universitário.

Em nova documentação, entregue recentemente, a instituição afirma que "o número total de professores da UNIVATES cresceu proporcionalmente menos do que o número de alunos, no período. Isso se deve à política definida pela Instituição, no sentido de alterar o

regime de trabalho de um grande número deles de "horista" para "tempo contínuo"....A qualificação do corpo docente, considerada a titulação, melhorou consideravelmente. Deve-se isso a duas causas principais. Em primeiro lugar, no período descrito, diversos professores da UNIVATES que estavam em estudo concluíram seus cursos de mestrado ou doutorado. Há anos já, a Instituição destina auxílios para seus docentes em titulação, inclusive com a manutenção do salário integral do professor-estudante, o qual, em contrapartida, se compromete a permanecer na Instituição pelo dobro do tempo em que esteve afastado para a realização dos seus estudos....Em segundo lugar, porque a Instituição privilegiou, na contratação de docentes por tempo contínuo, mestres e doutores".

De posse da nova documentação enviada e de outra verificação *in loco*, a comissão observa que, apesar do número absoluto de graduados, especialistas e doutores ter permanecido o mesmo, o número de mestres, que era de 21 (23%), passou para 31 (31%), dos quais 14 (45%), realizam curso de doutorado.

Assinala, ainda, que "do total de professores, 53% estão realizando cursos. Este fato levará a um significativo aumento na titulação. Cerca de 36% estão fazendo doutorado, 59% mestrado e 4% especialização".

"A principal falha constatada pela Comissão foi em relação ao regime de trabalho e, principalmente, em relação à baixa titulação daqueles que trabalhavam em regime contínuo. Apenas 13% possuíam o título de mestre ou doutor."

"Hoje, a Instituição possui 21 (21%) professores em regime de 20 ou 30 horas semanais de trabalho e 25 (25%) em 40 horas ou dedicação exclusiva, o que perfaz 46% de professores em regime de trabalho em tempo contínuo. A Instituição atende, portanto, a exigência do mínimo de 40%."

"Entre os professores com regime de trabalho em tempo contínuo, 50% possuem o título de doutor ou mestre, sendo que 19,6% trabalham em regime de 20 ou 30 horas semanais e 30,4% em 40 horas ou dedicação exclusiva."

"Portanto, o percentual de mestres e doutores com regime de trabalho contínuo que era de 13%, em maio de 1998, passou a 23% no final do ano de 1998, sendo 21% em março do corrente. O aumento considerando o pequeno espaço de tempo foi substancial."

Titulação do Corpo Docente

Departamen- to	Grad.	Especialização		Mestre		Doutor		PhD	Prof em curso	Total
	Concl.	Concl.	Cursdo.	Concl.	Cursdo.	Concl.	Cursdo.			
Administração	00	18	00	04	12	00	02	00	14	22
C.Contábeis e Jurídicas	01	15	01	01	04	00	01	00	06	17
Ciências Eco- nômicas	00	08	00	05	05	01	03	00	08	14
C. Exatas e Biológicas	00	14	00	08	07	03	05	00	12	25
Educação	01	06	00	12	04	00	02	00	06	19
Letras	00	06	00	06	04	01	04	01	08	14

Total	02	67	01	36	36	05	17	01	54	111
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------

Legenda: Grad. = Graduação; Concl. = Concluído; Cursdo. = Cursando

Em termos percentuais, a instituição apresenta o seguinte quadro:

Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	PhD	Total
02	67	36	05	01	111
1,8%	60,36%	32,43%	4,5%	0,9%	100%

6 – Biblioteca.

A Comissão de Credenciamento apontou como um dos pontos fracos da instituição a sua Biblioteca, especialmente no que se refere ao espaço físico e ao próprio acervo.

Para a comissão, “as condições da Biblioteca tanto em relação ao acervo, quanto em relação a área física são insatisfatórias, fato reconhecido pela própria Instituição”.

“No que se refere ao acervo bibliográfico há necessidade de sua complementação, no mínimo no que diz respeito a bibliografia básica indicada e de um número razoável de volumes, a fim de atender o alunado.”

“Que seja assegurada a aplicação financeira indicada no planejamento da Instituição, 1% da receita, para ampliação do acervo bibliográfico.”

Por ocasião da visita realizada pela comissão, estava em andamento a construção de novas instalações para abrigar a biblioteca, segundo a direção da Instituição.

No decorrer de 1998 foi possível atender as observações daquela comissão, tanto no que diz respeito à construção e ao acervo bibliográfico.

Inicialmente previsto para dois pisos e 1.862,56 m² de área construída, o prédio teve seu projeto alterado e, com o acréscimo de menos de 20% do custo inicialmente contratado, foi ampliado com mais um piso de 745,18 m², passando a ter 2.607,75m². Atualmente, durante visita realizada pelos conselheiros da CES/CNE, foi constatado que a Biblioteca encontra-se em funcionamento, totalmente informatizada, com acervo de livros, periódicos, videoteca, sala de acesso à Internet, sala multimídia e banco de dados em CD-ROM, além de arquivo, de diapositivos, espaço de leitura individual e em grupos, sala com computadores e impressoras para uso dos alunos, sala de vídeo, de reuniões, saguão para exposições de artes, salas para estudos e trabalhos individuais e em grupo, reprografia, salas administrativas e para pessoal de apoio técnico, espaço para recuperação e conserto de acervo.

Em relação à deficiência do acervo, no decorrer de 1998 a UNIVATES investiu mais de R\$ 107.000,00 na aquisição de livros, o que equivale a 2.02% da receita realizada. Foram adquiridos 2.354 títulos e um total de 4.724 volumes, contemplando-se, assim, as recomendações da comissão. A partir deste ano, o percentual para aquisição de novos títulos permanecerá em um mínimo de 2% por força de decisão do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo.

Hoje o acervo da biblioteca conta com 20.113 títulos e 34.777 volumes, 501 periódicos, sendo 265 correntes que devem ser somados aos 24 da área do Direito. Mais títulos de periódicos estão sendo assinados, bancos de dados em CD-ROM, vídeos e inúmeras cópi-

as de teses de mestrado e doutorado defendidas em instituições nacionais. Nos últimos meses foram adquiridos cerca de 4.000 volumes que, segundo a bibliotecária, ainda não foram catalogados. No momento está em processo de licitação a aquisição de mais 3.000 volumes para diversas áreas, em especial para Direito, Informática, Administração e Comércio Exterior.

A instituição adotou nova sistemática para a aquisição de livros, o que tem permitido o atendimento à bibliografia indicada pelos professores.

De acordo com a comissão, em sua segunda visita, "foi constatada que a biblioteca possuía exemplares, em número suficiente, da bibliografia básica indicada nos planos de aula. Esta constatação se deu por amostragem. Consideramos que houve avanço significativo neste importante item, tanto em relação ao acervo bibliográfico, quanto a parte física e de infra-estrutura básica".

7 – Instalações e Laboratórios.

A instituição está construindo um prédio com 2 pavimentos cuja metragem deverá ser de 2.445,14m², mais o subsolo com 510,00 m².

O prédio será totalmente destinado à atividade acadêmica, devendo abrigar, prioritariamente, o curso de Direito.

Em sua primeira visita, a comissão havia constatado que "as instalações físicas são modestas mas bem cuidadas e atendem de forma razoável aos cursos hoje ministrados... Reformas importantes estão sendo realizadas a fim de atender a parte administrativa. Há um projeto de expansão da área física tendo sido inclusive aprovado pelo MEC para financiamento via BNDES".

Na visita seguinte, a comissão observa em seu relatório que "as reformas que estavam sendo realizadas, visando a parte administrativa e, em consequência, liberar espaços para atividades acadêmicas, foi constatado que as mesmas já foram concluídas".

"As negociações com o BNDES encontram-se bastante adiantadas, tendo o mesmo se pronunciado favoravelmente ao enquadramento do projeto da UNIVATES. A instituição recebeu recentemente visita de técnicos do BNDES."

Independentemente do financiamento que está em análise junto àquela instituição bancária, a entidade mantenedora tem envidado esforços no sentido de prover a instituição de recursos para a realização das obras de ampliação do espaço físico e aquisição de novos equipamentos para os diversos laboratórios, conforme atestado pela comissão de conselheiros da Câmara de Educação Superior do CNE.

No tocante ao equipamento de informática, a Comissão de Credenciamento observa que "a relação micro/aluno, passou a ser 20,5 em 1998 e a Instituição prevê que será de 18,44, no 2º semestre de 1999, em função do aumento do número de alunos".

A inserção da instituição na comunidade permitiu que a UNIVATES passasse a constituir-se em uma provedora de acesso à Internet, mantendo o serviço para professores, alunos e usuários da região.



8 – Estatuto.

Em sua primeira visita, a Comissão de Credenciamento havia sugerido algumas alterações que foram acatadas pela instituição. No entanto, a comissão discorda com a designação de um “Reitor” como dirigente máximo de um Centro Universitário.

Na inexistência de legislação específica sobre o assunto, a CES tem aceito, até o momento, o título de “Reitor” para o dirigente máximo de um Centro Universitário.

Por sugestão da comissão de conselheiros, a instituição promoveu outras pequenas alterações no Estatuto, que foram aceitas e, após as correções, enviadas e juntadas ao presente processo.

A estrutura organizacional prevê um Conselho Superior Acadêmico e Administrativo – CSAA, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, que são colegiados deliberativos, e os Departamentos, que são órgãos de administração básica.

Os órgãos executivos são constituídos pela administração superior, representada pela Reitoria, pela administração básica, representada pela chefia de departamento e pelos órgãos suplementares, representados pelos serviços de apoio.

A composição do CSAA é formada por professores, chefes de departamento, alunos, representantes de organizações da sociedade civil organizada e representantes da mantenedora.

O CONEPE é majoritariamente constituído por professores e chefes de departamentos, eleitos pelos seus pares, reitor, pró-reitores de área, representante dos alunos e diretor da unidade de ensino básico.

O Reitor e o Vice-Reitor são eleitos em chapa, em processo eleitoral que envolve a Comunidade Acadêmica e a Comunidade Regional presente na Assembléia da Entidade Mantenedora, com voto universal ponderado, assim se constituindo o colégio eleitoral único:

- a) assembléia da Mantenedora (Comunidade Regional) = 25%
- b) professores do Quadro de Carreira da UNIVATES = 45%
- c) alunos regulares da UNIVATES = 25%
- d) funcionários da UNIVATES = 5%

O mandato da Reitoria é de quatro anos, permitida uma reeleição. Os pró-reitores de área são indicados e nomeados pelo Reitor.

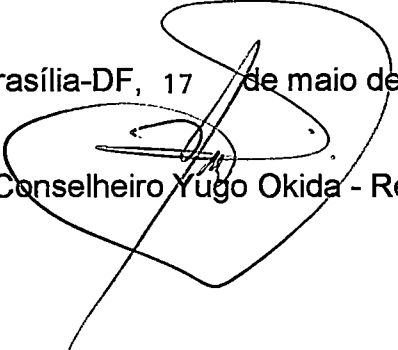
O Chefe de Departamento e seu vice são eleitos pelos membros do Departamento para um mandato de 2 anos.

III - VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, voto favoravelmente ao credenciamento, como Centro Universitário, da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior – UNIVATES, mantida pela

Fundação Alto Taquari de Ensino Superior, com sede na cidade de Lajeado/RS, pelo prazo de 3 (três) anos, aprovando-se também, neste ato, o seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional. Em obediência à legislação vigente, a autonomia para criação de novos cursos fica restrita à implantação dos mesmos em sua sede, na cidade de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

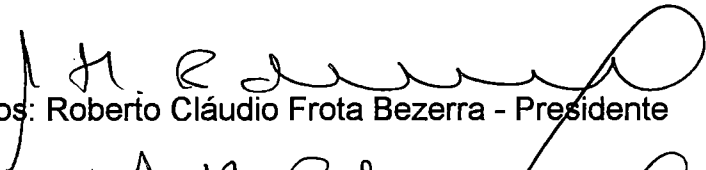
Brasília-DF, 17 de maio de 1999.

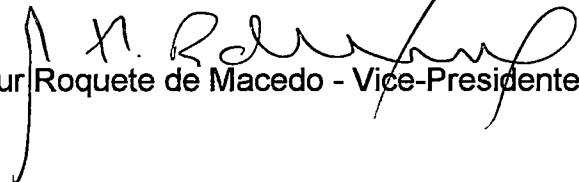

Conselheiro Yugo Okida - Relator

IV - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, 17 de maio de 1999.


Conselheiros: Roberto Cláudio Frota Bezerra - Presidente


Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

406/99



PROJEÇÃO DA EXPANSÃO ACADÊMICA POR ÁREAS DO CONHECIMENTO - ATÉ 2.004

ÁREA	CURSOS		
	EXISTENTES	ENCAMINHADOS AO CNE	PROJEÇÕES PARA ATÉ 2.004
Ciências exatas e da terra	- Matemática - Ciências Exatas (Habilitações em Mat., Química e Física)	- Química (alimentos)	- Ciência da Computação
Ciências biológicas	- Biologia		- Biologia - Saúde pública - Meio ambiente
Ciências sociais aplicadas	- Ciências Econômicas - Ciências Contábeis - Administração - Administração - Teutônia - Administração - Encantado - Comércio Exterior - Negócios Agroindustriais - Letras	- Direito - Análise de Sistemas	- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - Relações Públicas - Jornalismo - Desenho Industrial
Letras e Artes	- Português-Português - Português-Inglês - Português-Espanhol - Português-Alemão		
Ciências Humanas	- Pedagogia - Séries Iniciais - Educação Infantil - Esquema I	- Pedagogia das Organizações	- Ciências Sociais (ênfase História e Geografia)
Ciências da saúde			- Educação Física - Enfermagem - Psicologia - Fisioterapia - Farmácia - Nutrição
Engenharias			- Engenharia/Telemática - Arquitetura

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

81

PROJEÇÃO DA EXPANSÃO ACADÊMICA POR IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS - ATÉ 2.004

ÁREA	EXISTENTES EM 1998	ANOS/CURSOS					
		1999	2.000	2.001	2.002	2.003	2.004
Ciências exatas e da terra	- Matemática	- Ciências Exatas	- Química	- Ciência da Computação			
Ciências biológicas	- Biologia			- Biologia/ Meio Ambiente			
Ciências sociais aplicadas	- Ciências Econômicas						
	- Ciências Contábeis	- Negócios Agroindustriais					
	- Administração	- Direito		- Comunicação Social (Publicidade e Propaganda)	- Comunicação Social (Relações Públicas e Jornalismo)		- Desenho Industrial
	- Administração Teutônia	- Análise de Sistemas					
Letras e Artes	- Administração Encant.						
	- Adm. Comércio Exterior						
	- Letras						
	- Português						
Letras e Artes	- Português	- Letras (Português-Alemão)					
	- Inglês						
	- Português-Espanhol						
Ciências Humanas	- Pedagogia		- Pedagogia das Organizações				
	- Séries iniciais	- Pedagogia (Educação infantil)	- Ciências Sociais (ênfase História e Geografia)				
	- Esquema I						
Ciências da saúde			- Educação Física	- Enfermagem	- Farmácia	- Fisioterapia	- Psicologia
Engenharias				- Nutrição			
				- Engenharia (Tele-mática)		Arquitetura	

VESTIBULAR UNIVATES

CANDIDATOS POR VAGA E NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NOS DIVERSOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVATES - 1992/98								
CURSOS	ANO	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998
Ciências Econômicas	Candidatos	71	72	82	75	57	47	44
	Vagas	50	50	50	50	50	50	50
	Cand/vaga	1.4	1.4	1.6	1.5	1.1	0.9	0.9
Ciências Contábeis	Candidatos	120	106	144	79	93	86	86
	Vagas	50	50	50	50	50	62	62
	Cand/vaga	2.4	2.1	2.9	1.6	1.9	1.4	1.4
Administração	Candidatos	121	140	160	109	147	167	197
	Vagas	50	50	50	50	50	62	62
	Cand/vaga	2.4	2.8	3.2	2.2	2.9	2.7	3.2
Adm - Teutônia	Candidatos	--	--	--	--	--	--	53
	Vagas	--	--	--	--	--	--	55
	Cand/vaga	--	--	--	--	--	--	1.0
Adm - Encantado	Candidatos	--	--	--	--	--	--	60
	Vagas	--	--	--	--	--	--	55
	Cand/vaga	--	--	--	--	--	--	1.1
Adm - Comércio Exterior	Candidatos	--	--	117	140	134	127	124
	Vagas	--	--	80	80	80	80	60
	Cand/vaga	--	--	1.5	1.8	1.7	1.6	2.1
Letras	Candidatos	44	55	44	30	38	57	102
	Vagas	100	100	100	100	100	75	125
	Cand/vaga	0.4	0.6	0.4	0.3	0.4	0.8	0.8
Ciências	Candidatos	64	83	75	74	66	96	99
	Vagas	80	80	80	80	80	80	80
	Cand/vaga	0.8	1.0	0.9	0.9	0.8	1.2	1.2
Pedagogia - Séries Iniciais	Candidatos	--	--	73	68	60	57	79
	Vagas	--	--	50	50	50	50	50
	Cand/vaga	--	--	1.5	1.4	1.2	1.1	1.6
TOTAL	Candidatos	420	456	695	575	595	637	844
	Vagas	330	330	460	460	460	459	599
	Cand/vaga	1.27	1.38	1.51	1.25	1.29	1.39	1.41
% aumento nº candidatos		-	8.57%	52.41%	-17.27%	3.48%	7.06%	32.50%
% aumento nº vagas		-	0.00%	39.39%	0.00%	0.00%	-0.22%	30.50%

8

Número Oficial de Alunos Matriculados nos Cursos da UNIVATES - Semestre A/99

Código	Cursos	Rematriculas	Vestibulandos	Transferências Internas	Transferências de outra IES	Reingressos (Port.Diploma)	Readmitidos (reingressos)	Read.c/Transf. Int. (reingres.)	Total
16/130	Administração - Sede	222	119	19	10	1	34	4	409
132	Administração - Encantado	41	41	1	0	0	1	1	85
131	Administração - Teutônia	30	17	0	2	1	1	0	51
19	Biologia	15	0	0	0	2	4	0	21
230	Biologia	10	44	111	2	2	5	10	184
15	Ciências Lic. 1º Grau	18	0	0	0	0	3	0	21
160	Ciências Exatas	0	47	0	0	1	0	0	48
10	Ciências Contábeis	237	57	5	9	0	15	3	326
17/140	Ciências Econômicas	44	28	1	0	2	9	0	84
120	Comércio Exterior	248	0	11	4	0	15	1	279
	Esquema I	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Letras P	25	18	2	0	2	3	1	51
190	Letras PA	0	3	2	0	0	2	0	7
8	Letras PI	65	23	6	0	4	3	1	102
180	Letras PE	24	11	8	0	4	0	0	47
18	Matemática	23	0	0	0	5	1	0	29
240	Matemática	2	10	75	0	1	1	1	90
220	Negócios Agroindustriais	0	59	0	0	0	0	0	59
150	Pedagogia Séries Iniciais	159	0	5	2	0	6	2	174
200	Pedagogia Educ.Infantil	0	48	0	0	0	0	0	48
TOTAL		1163	525	246	29	25	103	24	2115

CORPO DISCENTE

NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO E POR SEMESTRE - 1992/98									
CURSO	ANO	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Ciências Econômicas	S/A	148	139	141	125	130	105	135	84
	S/B	88	98	114	98	89	92	82	
Ciências Contábeis	S/A	237	247	262	268	281	295	298	326
	S/B	215	220	222	243	261	274	296	
Administração	S/A	240	252	286	274	282	282	271	410
	S/B	209	240	250	250	260	266	279	
Adm. Teutônia	S/A	--	--	--	--	--	--	--	51
	S/B	--	--	--	--	--	--	50	
Adm. Encantado	S/A	--	--	--	--	--	--	--	85
	S/B	--	--	--	--	--	--	53	
Comércio Exterior	S/A	--	--	--	71	132	191	244	278
	S/B	--	--	80	153	204	269	294	
Letras	S/A	156	186	160	126	108	125	149	207
	S/B	148	144	124	113	103	109	178	
Ciências	S/A	119	176	173	178	201	235	269	21
	S/B	116	138	141	170	184	217	249	
Biologia	S/A	24	18	16	10	11	16	24	204
	S/B	20	14	15	10	12	12	26	
Matemática	S/A	3	5	7	6	9	12	27	119
	S/B	5	6	5	3	10	14	28	
Pedagogia - Séries Iniciais	S/A	--	--	--	39	61	82	124	175
	S/B	--	--	50	81	99	128	187	
Pedagogia - Ed. Infantil	S/A	--	--	--	--	--	--	--	48
	S/B	--	--	--	--	--	--	--	
Adm - Negócios Agroindustriais	S/A	--	--	--	--	--	--	--	59
	S/B	--	--	--	--	--	--	--	
Ciências Exatas	S/A	--	--	--	--	--	--	--	48
	S/B	--	--	--	--	--	--	--	
Esquema I	S/A	--	--	--	10	10	--	--	0
	S/B	--	--	15	9	--	--	--	
TOTAL	S/A	927	1.023	1.045	1.107	1.225	1.343	1.541	2.115
	S/B	801	860	1.016	1.130	1.222	1.381	1.722	
Média/ano		864	942	1.031	1.119	1.224	1.362	1.632	
% de cresc. s/ano anterior		-	8.97%	9.45%	8.54%	9.39%	11.32%	19,82%	37.2%

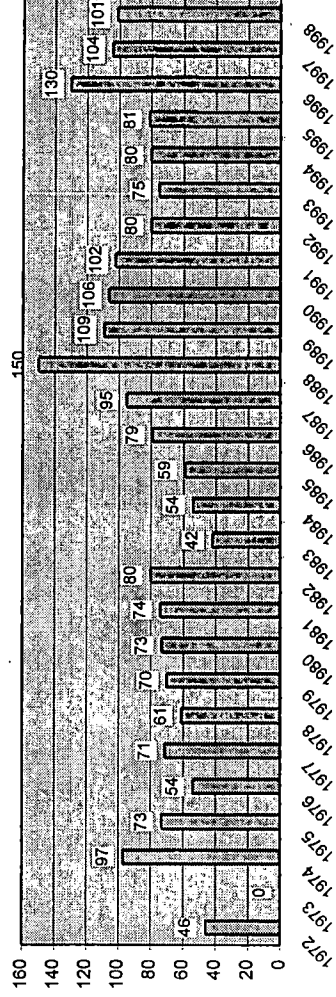
S/A - Semestre A e S/B - Semestre B

8

NÚMERO DE ALUNOS EGRESSOS POR CURSO

ANO	ECON	CONT	ADM	LET	CIE	MAT	BIO	ESQ	TOTAL	ANO	TOTAL
1972	0	0	0	46	0	0	0	0	46	1972	46
1973	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1973	0
1974	19	7	0	71	0	0	0	0	97	1974	97
1975	27	9	0	37	0	0	0	0	73	1975	73
1976	17	11	0	26	0	0	0	0	54	1976	54
1977	18	22	0	31	0	0	0	0	71	1977	71
1978	19	11	0	31	0	0	0	0	61	1978	61
1979	19	16	0	35	0	0	0	0	70	1979	70
1980	12	27	0	34	0	0	0	0	73	1980	73
1981	13	21	0	40	0	0	0	0	74	1981	74
1982	14	18	0	48	0	0	0	0	80	1982	80
1983	16	7	0	19	0	0	0	0	42	1983	42
1984	17	17	0	20	0	0	0	0	54	1984	54
1985	12	17	0	30	0	0	0	0	59	1985	59
1986	17	30	0	32	0	0	0	0	79	1986	79
1987	21	33	0	41	0	0	0	0	95	1987	95
1988	18	31	0	38	33	0	0	30	150	1988	150
1989	15	42	2	32	18	0	0	0	109	1989	109
1990	9	25	7	32	12	15	6	0	106	1990	106
1991	4	28	20	20	19	4	6	0	102	1991	102
1992	7	32	16	8	7	2	8	0	80	1992	80
1993	2	23	15	15	13	2	5	0	75	1993	75
1994	12	16	24	14	8	0	6	0	80	1994	80
1995	7	20	15	22	14	0	3	0	81	1995	81
1996	9	27	30	14	20	5	4	21	130	1996	130
1997	2	31	32	12	25	0	2	0	104	1997	104
1998	7	33	27	8	24	0	2	0	101	1998	101
1999										1999	
TOTAL	333	555	188	756	193	28	42	51	2146	TOTAL	2146

EVOLUÇÃO DE ALUNOS EGRESSOS DA UNIVATES - 1972 a 1998



Alunos Diplomados nos Cursos da UNIVATES até 1998

Curso	1995	1996	1997	1998	Total até 1998
Letras *	-	-	-	-	144
Letras P	12	7	3	5	336
Letras PI	10	7	9	3	276
Letras PE	-	-	-	-	-
CIE	14	20	25	24	193
MAT	-	5	-	-	28
BIO	3	4	2	2	42
ESQ I	-	21	-	-	51
ECO	7	9	2	7	333
CONT	20	27	31	33	555
ADM	15	30	32	27	188
ADM T.	-	-	-	-	-
ADM E.	-	-	-	-	-
COMEX	-	-	-	-	-
PED	-	-	-	-	-
Total	81	130	104	101	2146

Fonte: Secretaria de Ensino/Secretaria Geral/UNIVATES

* Alunos Diplomados através do Curso de Letras Plena de 1º Grau e Letras Plena de 1º e 2º Graus nos anos de 1972 e 1974 com Extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS)

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

SEMESTRE A/99

DEPTO	GRADUAÇÃO		ESPECIALIZAÇÃO		MESTRADO		DOUTORADO		PÓS-DOUTORADO		Nº TOTAL PROF.
	Concluída	%	Concluída	%	Concluída	%	Concluída	%	Concluído	%	
Administração	0	0,00	18	81,82	4	18,18	0	0,00	0	0,00	22
Ciências Contábeis e Jurídicas	1	5,88	15	128,72	1	5,88	0	0,00	0	0,00	17
Ciências Econômicas	0	0,00	8	57,14	5	35,71	1	7,1	0	0,00	14
Ciências Exatas e Biológicas	0	0,00	14	56,00	8	32,00	3	12,0	0	0,00	25
Educação	1	5,26	6	64,54	12	63,16	0	0,00	0	0,00	19
Letras	0	0,00	6	42,86	6	42,86	1	7,14	1	7,14	14
TOTAL	2	1,80	67	60,36	36	32,43	5	4,50	1	0,90	111

CORPO DOCENTE EM FASE DE TITULAÇÃO

SEMESTRE A/99

DEPARTAMENTO	ESPECIALIZAÇÃO		MESTRADO		DOUTORADO		PROFESSORES EM TITULAÇÃO		Nº TOTAL PROF. DO CURSO
	Em curso	%	Em curso	%	Em curso	%	Total	%	
Administração	0	0,00	12	54,55	2	9,09	14	63,64	22
Ciências Contábeis e Jurídicas	1	5,88	4	23,53	1	5,88	6	35,29	17
Ciências Econômicas	0	0,00	5	35,71	3	21,43	8	57,14	14
Ciências Exatas e Biológicas	0	0,00	7	28,00	5	20,00	12	48,00	25
Educação	0	0,00	4	21,05	2	10,53	6	31,58	19
Letras	0	0,00	4	28,57	4	28,57	8	57,14	14
TOTAL	1	0,90	36	32,43	17	15,32	54	48,65	111



Diretoria de Pesquisa e Extensão, 23/04/99

REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE

SEMESTRE A/99

DEPARTAMENTO	TEMPO INTEGRAL			TEMPO PARCIAL		HORISTA		Nº TOTAL PROF.
	DE	TC 40h	%	Nº	%	Nº	%	
Administração	1	2	13,64	3	13,64	16	72,73	22
Ciências Contábeis e Jurídicas	0	1	5,88	4	23,53	12	70,59	17
Ciências Econômicas	2	3	35,71	2	14,29	7	50,00	14
Ciências Exatas e Biológicas	6	2	32,00	5	20,00	12	48,00	25
Educação	2	0	10,53	3	15,79	14	73,68	19
Letras	4	3	50,00	2	14,29	5	35,71	14
TOTAL	15	11	23,42	19	17,12	66	59,46	111

TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

SEMESTRE A/99

QUADRO RESUMO

DEPARTAMENTO	GRAD	ESP.		MES.		DOUT.		PhD	PROF EM CURSO	TOTAL PROF.
	Concluída	Concluída	Em curso	Concluída	Em curso	Concluído	Em curso	Concluído		
Administração	0	18	0	4	12	0	2	0	14	22
Ciências Contábeis e Jurídicas	1	15	1	1	4	0	1	0	6	17
Ciências Econômicas	0	8	0	5	5	1	3	0	8	14
Ciências Exatas e Biológicas	0	14	0	8	7	3	5	0	12	25
Educação	1	6	0	12	4	0	2	0	6	19
Letras	0	6	0	6	4	1	4	1	8	14
TOTAL	2	67	1	36	38	5	17	1	54	111



Diretoria de Pesquisa e Extensão, 23/04/99

4001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO/SESu/COSUP Nº 311 /99

Processo nº : 23030.003682/97-75
Interessada : FUNDAÇÃO ALTO TAQUARI DE ENSINO SUPERIOR
C.G.C. nº : 87.301.651/0001-08
Assunto : Transformação da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior, UNIVATES em Centro Universitário, com sede na cidade de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul.

I - HISTÓRICO

O Presidente da Fundação Alto Taquari de Ensino Superior solicitou a este Ministério, através da extinta DEMEC/RS, o credenciamento, por transformação da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior, UNIVATES em Centro Universitário, com sede na cidade de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul, com base no Decreto nº 2.207/97 e na Portaria Ministerial nº 639/97.

A Fundação Alto Taquari é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, instituída em 1972, no município de Lajeado.

A Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior (UNIVATES), mantida pela Fundação Alto Taquari de Ensino Superior (FATES), foi instituída em 28 de fevereiro de 1997, Portaria Ministerial nº 248, pela fusão da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (criada em 1975), e Faculdade de Ciências Econômicas Alto Taquari (criada em 1986), cujos regimentos já haviam sido unificados 1988.

O processo foi submetido à avaliação de sua adequação técnica e legal. A Informação CGLNES nº 600/97 recomendou a continuidade de sua tramitação, tendo em vista que atende aos requisitos estabelecidos pela Portaria 639/97.

A Instituição comprovou sua regularidade fiscal e parafiscal, conforme atestam os documentos constantes do processo.

Para verificar as condições existentes para a transformação em Centro Universitário, a SESu/MEC, mediante a Portaria nº 578 de 15 de agosto de 1997, prorrogada em 17 de novembro de 1997, designou Comissão de Credenciamento, constituída pelos professores Mário Portugal Pederneiras, da Universidade Federal do Paraná, José Rogério da Costa Vargens, Universidade Federal da Bahia e Luciana Ovalhe Nunes, TAE/DEMEC/RS. A Comissão de Credenciamento visitou a Instituição e apresentou relatório com a seguinte conclusão:

Pode-se constatar a seriedade da Instituição no trato das questões educacionais. A mesma apresenta potencialidade para se transformar em Centro Universitário. No entanto, a recente fusão da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari com a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari, resultando na Unidade Integrada de Ensino Superior (UNIVATES) precisa ser consolidada, para que possa ser considerada como Centro Universitário, de acordo com os preceitos legais e recomendações da SESu/MEC. Para tanto, há necessidade de que a Instituição desenvolva ações e apresente garantias de que algumas lacunas serão preenchidas. Portanto, há necessidade de que sejam satisfeitos os itens levantados no decorrer das considerações feitas neste relatório. A Comissão é de parecer que seja dado até um (1) ano de prazo para que a Instituição satisfaça os itens requeridos.

A Instituição em cumprimento às exigências formuladas pela Comissão de Credenciamento encaminhou nova documentação, em fevereiro de 1999. Nos dias 12 e 13 de março do corrente ano, o presidente da Comissão de Verificação compareceu à IES, para verificar o atendimento da Diligência e esclarecer outros aspectos. Nesta oportunidade solicitou à IES documentação complementar, que foi encaminhada no final de março do corrente. A Comissão apresentou novo relatório, favorável à transformação em Centro Universitário, constatando que a Instituição superou as deficiências e apresenta as condições mínimas exigidas para sua transformação.

II - MÉRITO

Com base nos dados constantes do processo e, em especial, no relatório da Comissão de Credenciamento, esta Secretaria, nos termos do Artigo 9º da Portaria Ministerial nº 639/97 e do Artigo 3º da Portaria Ministerial nº 2.041/97, apresenta, nas informações que se seguem, subsídios para a análise da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

1.ENSINO

1.1. GRADUAÇÃO

Cursos	Funcionamento		Alunos Matriculados 1998	Turno
	Autor.	Reconhec.		
Administração	1985	1998	653	Noturno
Administração – Comércio Exterior	1994	Em processo de reconhec.	538	Noturno
Administração - Negócios Agroindustriais	1998	-	-	Noturno
Ciências Contábeis	1969	1976	594	Noturno
Ciências Econômicas	1969	1976	217	Noturno
Ciências - Física, Química e Matemática	1998		518	Noturno
Biologia	1977	1990	50	Noturno
Matemática	1977	1990	55	Noturno
Letras/Português/Inglês	1969	1975	327	Noturno
Letras Português/Espanhol/Português/ Alemão/Literatura	1998	-	-	Noturno
Pedagogia – Magistério Séries Iniciais/Matérias Pedagógicas	1994	1998	311	Noturno
Pedagogia – Educação Infantil	1998	-	-	Noturno
Graduação de Professores	1993	1995	Desativado	-

Os cursos que foram autorizados em 1998, serão oferecidos a partir deste ano. O total de alunos matriculados na graduação, no primeiro semestre de 1998 foi de 1541 e no segundo semestre foi de 1722. Atualmente, a IES possui 2121 alunos de graduação e 172 de especialização. A IES oferecerá, em 1999, 16 cursos de graduação, a maior parte deles nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Licenciaturas. No período de maio a dezembro de 1998, a Instituição implantou o curso de Administração nos municípios de Teutônia e Encantado, com 55 vagas cada um, amparada na Portaria 2175/97.

Os cursos oferecidos pela UNIVATES situam-se em cinco áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Ciências Sociais e Aplicadas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Humanas. A UNIVATES possui uma área relativamente consolidada, Ciências Sociais Aplicadas, com cerca de 70% dos seus alunos.

SP

A IES possui mais de 80% de seus cursos de graduação, criados há mais de três anos, reconhecidos.

O curso de Administração é o de maior relação candidato/vaga no vestibular: 3,2. Ciências Econômicas e Letras são os cursos de menor relação candidato/vaga: 0,9. A relação aluno/professor é de 21.

Os cursos e outras atividades da Instituição têm ampla divulgação através de catálogos e pela imprensa, cumprindo as exigências da legislação vigente. Os estudantes recebem, no início do ano letivo, o Manual do Curso, contendo as principais informações sobre os mesmos, em publicação de boa qualidade.

A Instituição desde 1990 realiza atividades de avaliação. A partir de 1997, decidiu implantar um plano de avaliação institucional. Em 1998 foi nomeada Comissão para implementar o processo de avaliação.

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DA UNIVATES

Exame Nacional de Cursos

Curso	Ano	Conceito geral	Tit. prof.	Jorn. Trab.
Administração	1996	A	E	D
	1997	A	C	B
	1998	A	B	B
Letras	1998	A	A	A

Avaliação das Condições de Oferta

Curso de Administração

1998

Corpo docente	Organização didático-pedagógica	Instalações físicas
CB	CR	CB

A Instituição apresentou plano de expansão para os cursos de graduação, levando em consideração aqueles recentemente instalados, aqueles para os quais já foi solicitada a autorização e as necessidades ditadas pelo desenvolvimento regional.

A projeção acadêmica da UNIVATES por áreas do conhecimento, até 2006, é a seguinte:

Área	Cursos encaminhados ao CNE *	Projeções até 2006 **	
		Ano	
Ciências Exatas e da Terra	Química (alimentos)	Ciência da Computação - 2001	
Ciências Biológicas		Biologia - 2001	
Ciências Sociais Aplicadas	Direito Análise de Sistemas	Comunicação Social	
		Publicidade e Propaganda - 2001	
		Relações Públicas - 2002	
		Jornalismo - 2002	
		Desenho Industrial - 2004	
Ciências Humanas	Pedagogia das Organizações	Ciências Sociais (ênfase História e Geografia) - 2000	
Ciências da Saúde		Educação Física - 2000	
		Enfermagem - 2001	
		Psicologia - 2005	
		Fisioterapia - 2006	
		Farmácia - 2002	
		Nutrição - 2004	
Engenharia		Engenharia/Telemática - 2003	
		Arquitetura - 2006	

* cursos a serem implantados em 1999, estão tramitando no Ministério da Educação.

**cursos a serem implantados no período 2000 a 2006, conforme documento encaminhado pela Instituição.

1.2 PÓS- GRADUAÇÃO

A Instituição apresentou a relação dos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos, atualmente, com a carga horária, período de duração, número de alunos: Marketing, Gestão Financeira, Gerência da Produção, Biologia, com ênfase em Planejamento e Gestão Ambiental, Teoria Geral do Processo. No período de 1985 a 1996 a IES ofereceu 13 cursos de especialização, a grande maioria em convênio com universidades do Rio Grande do Sul. Nestes, a participação de professores da IES como ministrantes, praticamente inexistiu.

O curso de Mestrado em Administração tem início previsto para o 2º semestre do corrente ano. O curso será ministrado em Lajeado, em convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No segundo relatório, a Comissão destacou que a IES apresentou a programação de três novos cursos de especialização, cujo corpo docente pertence predominantemente aos quadros da própria Instituição.

2. EXTENSÃO

As atividades de extensão desenvolvidas pela IES estão relacionadas às folhas 112 a 114 do volume Tomo I. A Comissão de Credenciamento manifestou-se sobre a extensão universitária, nos seguintes termos:

A Instituição pelas suas características históricas tem uma forte inserção social caracterizando-se de fato, como Instituição comunitária. Participa e teve papel preponderante na criação do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (CODEVAT) que engloba os 31 municípios da região. O CODEVAT tem como coordenador um professor da Instituição e vários outros participam de comissões de trabalho. Durante o ano de 1996, forneceu suporte técnico-científico para que o CODEVAT pudesse formular o Plano Estratégico de Desenvolvimento para o Vale do Taquari. Tem oferecido de duas a três dezenas de cursos por ano, muitos deles voltados ao aperfeiçoamento de professores, tem abrigado eventos, seminários e encontros regionais, bem como ministrado palestras, mini-cursos e organizado oficinas em vários municípios pertencentes a região do Vale do Taquari. Tem dado suporte a alguns municípios nos concursos públicos e tem voltado os trabalhos de conclusão dos cursos de Ciências Econômicas, Contábeis e Administração para temas de interesse da região. Recentemente, em convênio com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado, criou o "Polo de Modernização do Vale do Taquari. O mesmo vem prestando serviços, através de exames microbiológicos, principalmente voltados para a área de alimentos. Possui também laboratório analítico de água e solos, de fundamental importância para a região, em função de que o abastecimento de água na mesma se dá fundamentalmente, a partir de poços artesianos.

A IES através de Resolução de janeiro de 1999, regulamentou o aproveitamento das funções, dependências e instalações do Pólo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari, junto à FATES para atividades diversas dos alunos dos cursos da UNIVATES, conforme recomendação da Comissão de Credenciamento.



3. CORPO DOCENTE

Corpo Docente - Titulação e Regime de Trabalho 2º semestre/1998

Regime de Trabalho	Qualificação do Corpo Docente									
	Doutores		Mestres		Especialistas		Graduados		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Horistas	-	-	12	38,71	41	64,06	01	100,00	54	54,00
Tempo Parcial	02	50,00%	07	22,58	12	18,75	-	-	21	21,00
Tempo Integral	02	50,00%	12	38,71	11	17,19	-	-	25	25,00
Total	04	100,00	31	100,00	64	100,00	01	100,00	100	100,00

A Instituição possui plano de carreira docente. A Comissão de Credenciamento informou que o plano está bem estruturado, contemplando o padrão habitual de Auxiliares, Assistentes, Adjuntos e Titulares, conferindo três níveis em cada uma dessas categorias.

A IES já havia satisfeito a exigência, quanto ao percentual de mestres e doutores, de acordo com os parâmetros estabelecidos. No período de maio a outubro de 1998, o número de mestres aumentou de 21 (23% dos docentes) para 31 (31% dos docentes). No entanto, ainda permanece a disparidade entre a titulação dos professores de vários departamentos. Letras e Educação são os que apresentam o maior índice de titulação. O processo de qualificação do corpo docente é bastante intenso: do total de professores, 53% estão realizando cursos, o que acarretará um significativo aumento na sua titulação.

A principal falha constatada pela Comissão de Credenciamento se referia ao regime de trabalho e, principalmente, em relação à baixa titulação daqueles que trabalhavam em regime contínuo. Atualmente, a Instituição possui 46% dos professores com regime de trabalho de tempo contínuo. O percentual de mestres e doutores com regime de trabalho contínuo que era de 13% em maio de 1998 passou a 23% no final do ano de 1998, sendo de 21% em março de 1999. A Comissão considerou o aumento considerável, dado o curto período de tempo.

4. PESQUISA

A pesquisa na Instituição é incipiente, a maioria dos projetos registrados relaciona-se aos cursos de mestrado ou doutorado realizados pelos seus professores.

Em atendimento à Diligência, a Instituição informou que a Câmara de Pesquisa, que começou a funcionar em 1998 avalia, orienta e emite Pareceres para os demais Conselhos da Instituição sobre projetos de pesquisa, pedidos de liberação para pesquisa e bolsas de estudos. Foram investidos, entre recursos da UNIVATES e auxílios de órgãos de fomento e pesquisa, aproximadamente R\$ 162.000,00 no ano de 1998, no financiamento de diversos projetos de pesquisa. A maioria desses projetos tem continuidade nos próximos anos e deverão receber apoio da Instituição, na medida em que forem apresentados relatórios e resultados.

Encontra-se no volume de atendimento à diligência da Comissão de Credenciamento, relação das principais pesquisas realizadas na UNIVATES.

5. BIBLIOTECA

A Comissão Verificadora informou que a biblioteca da Instituição possuía uma área de 284 m². Compreendendo sala do acervo, sala administrativa, quatro pequenas salas de leitura e duas salas ambiente para leitura com mesas de trabalho. O espaço físico disponível não era condizente com as necessidades da Instituição.

A Instituição esclareceu que, em cumprimento ao indicado pela Comissão de Credenciamento e ao próprio projeto de expansão física, promoveu, no decorrer de 1998, a construção do novo prédio.

Inicialmente previsto para dois pisos e 1.862,56 m² de área construída, o prédio teve seu projeto modificado e com o acréscimo de menos de 20% do custo inicial contratado, foi ampliado com mais um piso de 745,18 m², passando a ter 2.607,75 m². As obras estão concluídas e durante o mês de fevereiro do corrente ano ocorreu a transferência do acervo. A biblioteca totalmente informatizada reunirá, num só espaço, o acervo de livros e periódicos, videoteca, espaço para exposições, sala de acesso à INTERNET, sala multimídia e banco de dados em CD-ROM, arquivo, slides, espaço para leitura, sala com microcomputadores e impressoras para uso dos alunos, sala de vídeo, sala de reuniões, saguão para exposições de artes, salas para estudos e trabalhos individuais ou em grupo, espaço para repografia, salas administrativas e para pessoal de apoio técnico, espaço para recuperação e conserto de acervo.

A Instituição informou que estão sendo adquiridos mais periódicos, bancos de dados em CD-ROM, vídeos e inúmeras cópias de teses de mestrado e doutorado, defendidas em instituições nacionais e que está em processo de licitação a aquisição de mais de 3.000 volumes para diversas áreas,

em especial para as áreas de Direito, Informática, Administração e Comércio Exterior.

A biblioteca era um dos pontos mais fracos da UNIVATES, tanto no que se refere à área física como ao material bibliográfico. Quanto à área física, a Instituição construiu um prédio específico para a biblioteca de 2.607,75 m².

Na última visita realizada pelo presidente da Comissão de Credenciamento, pode ser constatada a utilização do novo prédio, que já conta com acervo bibliográfico informatizado e a disposição dos estudantes, suporte de funcionários e sala de leitura. Uma parte da biblioteca está sendo ocupada com salas de aulas. A Instituição, por solicitação da Comissão apresentou croqui de utilização da área até julho de 1999. Apresentou, também, croqui de ocupação após julho de 1999, ocasião em que o prédio será totalmente utilizado como biblioteca. Isto será possível a partir de agosto, quando estará pronto um novo prédio para atividades didáticas.

Em relação ao acervo, a Instituição investiu em 1998, cerca de R\$ 110.000,00 na aquisição de livros, o equivalente a 2,02% da receita. A partir de 1999, o percentual permanecerá em um mínimo de 2%, por decisão do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo da Instituição. Portanto, o dobro sugerido pela Comissão. No ano de 1998, foram adquiridos 2.534 títulos e um total de 4.724 volumes. Hoje, o acervo bibliográfico da Instituição possui 20.113 títulos e 34.777 volumes.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS E LABORATÓRIOS

A Comissão de Credenciamento constatou que a IES possui laboratórios de ensino, Informática, Física, Química, Matemática, Biologia, Zoologia, Anatomia e Fisiologia Humana, e Museu de Ciências Naturais. Possui, também, os laboratórios de Solos e Águas e Análises Microbiológicas, que se destinam à prestação de serviços à comunidade, não atendendo as atividades de ensino. A Instituição possui dois laboratórios de Informática, com 17 microcomputadores em cada um e está em processo de licitação para compra de mais um laboratório de Informática, com 18 microcomputadores e complementos, além de 06 microcomputadores para a biblioteca. Todos os equipamentos têm acesso à INTERNET. A IES deverá adquirir outro laboratório de Informática do mesmo porte, neste ano. O planejamento estratégico prevê investimento para os anos de 1999 a 2001. As listagens dos equipamentos a serem adquiridos constam do anexo 19.

7. ESTATUTO E REGIMENTO

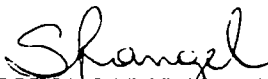
O estatuto, apensado aos autos, foi reformulado de acordo com as orientações prestadas pela Comissão de Credenciamento, que manifestou-se favorável à sua aprovação, no entanto, destacou a inadequação da designação de Reitor para o dirigente máximo da Instituição.

As instalações físicas, os equipamentos, os laboratórios, as bibliotecas, o orçamento financeiro da Mantenedora e os outros recursos materiais foram apreciados e especificados detalhadamente no relatório da Comissão de Credenciamento. Acompanha este relatório, cópia dos documentos emitidos pela Comissão de Credenciamento, apensados ao processo, nos termos da legislação em vigor.

Ao encaminhar o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação para apreciação, esta Secretaria destaca a necessidade da UNIVATES cumprir o seu Plano Desenvolvimento Institucional, conforme cronograma apresentado, caso seja credenciada como Centro Universitário.

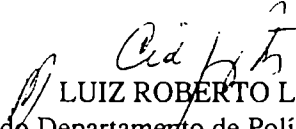
À consideração superior.

Brasília, 01 de abril de 1999.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

Curitiba, 31 de março de 1999.

Ao

Digníssimo Secretário de Educação Superior - SESu

Professor Abílio Afonso Baeta Neves

MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

BRASÍLIA – DF

Prezado Secretário,

Peia presente encaminho a Vossa Senhoria, Relatório Conclusivo da Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria SESu nr. 578, de 26 de novembro de 1997 e prorrogada em 11 de novembro de 1997.

A referida Comissão emitiu o primeiro parecer em 25 de maio de 1998, após visita de verificação realizada nos dias 23, 24 e 25 de março do mesmo ano.

O presente relatório foi elaborado após análise de documento enviado pela UNIVATES, como cumprimento das diligências solicitadas pela Comissão e, visita à mesma, por um de seus membros, em 12 e 13 de março do corrente.

Remeto também, documentos enviados pela Instituição, após a última visita. Esta documentação deverá ser anexada ao processo.

Na certeza de termos cumprido com as obrigações a nós incumbidas, despeço-me em nome da Comissão.

Atenciosamente

M - 17/1 R1.
MARIO PORTUGAL PEDERNEIRAS

PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO DA UNIDADE INTEGRADA DE ENSINO SUPERIOR – UNIVATES - EM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Relatório II

Processo: 23030.003682/97-75

A Comissão de Credenciamento instituída pela Portaria SESu nº 578, de 26 de novembro de 1997, prorrogada em 11 de novembro de 1997 pelo Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto, composta por Mario Portugal Pederneiras, José Rogério da Costa Vargues e Luciana Ovalhe Nunes, realizou seus trabalhos nos dias 23, 24 e 25 de março de 1998, nas dependências da Instituição localizada na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul.

Entregou relatório de seus trabalhos à SESu/MEC (cópia em anexo), cujo PARECER FINAL foi o seguinte:

“Pode-se constatar a seriedade da Instituição no trato das questões educacionais.

A mesma apresenta potencialidade para se transformar em Centro Universitário.

No entanto, a recente fusão da Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari com a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari, resultando na Unidade Integrada de Ensino Superior (UNIVATES) precisa ser consolidada a fim de que possa ser considerada como Centro Universitário, de acordo com os preceitos legais e recomendações da SESu/MEC.

Para tanto, há necessidade de que a Instituição desenvolva ações e apresente garantias de que algumas lacunas serão preenchidas.

Portanto, há necessidade de que sejam satisfeitos os itens levantados no decorrer das considerações feitas neste relatório.

A Comissão é de parecer que seja dado até um (1) ano de prazo para que a Instituição satisfaça os itens requeridos.”

No início do mês de fevereiro do corrente, foi enviado à Comissão “Relatório do cumprimento de diligências – processo SESu/MEC – 23030.003682/97-75”, acompanhado de dois volumes. O primeiro contém anexos de 1 a 17 e de 19 a 21, o segundo, o anexo 18.

Nos dias 12 e 13 de março o Professor Mario Portugal Pederneiras compareceu à Instituição, em nome da Comissão, ocasião em que teve a oportunidade de verificar “in loco” as questões objeto da diligência e esclarecer outras apontadas no segundo documento apresentado pela Instituição. Na ocasião solicitou documentação acessória que foi enviada através de correspondência datada de 18 de março, postada em 23 do mesmo mês e recebida pela Comissão no dia 29 do corrente.

Da primeira fase do trabalho realizado, da análise do cumprimento às diligências e da segunda verificação “in loco”, resultou o presente relato.

I – Quanto aos Cursos de Graduação. Reconhecimento, Indicadores e Avaliação.

A Comissão havia entendido que em relação a este item os requisitos foram atendidos de forma substancial.

Considerou que havia necessidade de reformulação em relação a proposta de expansão dos cursos de graduação e que faltava maior fundamentação em relação a mesma.

No decorrer do período, maio/1998 – dez/1998, a Instituição implantou 3 novos cursos de graduação. Dois deles, fora da sede: Administração no município de Teutônia e Administração no município de Encantado; amparada pela portaria ministerial 2175 de 27/11/97 e Informação nº 08/98-DEPES/SESu. O Curso de Letras, com habilitação em Espanhol, autorizado em 8/5/98, foi implantado no início do 2º semestre de 1998.

No início de 1999 foram implantados mais 4 cursos de graduação, a saber: Letras, com habilitação em alemão; Pedagogia com habilitação em educação infantil, Administração, com habilitação em negócios agroindustriais e Ciências Exatas com habilitação em matemática, física e química.

Portanto, a Instituição oferece hoje, 1º semestre de 1999, 16 cursos de graduação, dos quais, 13 reconhecidos e 3 autorizados, sendo que 2 deles em decorrência da portaria 2175.

Cursos ofertados pela UNIVATES – 1º semestre de 1997

ÁREA DO CONHECIMENTO	CURSO	ATOS LEGAIS		VAGAS INICIAIS
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	
Ciências Exatas e da Terra	Matemática	Decreto 90.777, de 28/12/84	Portaria 1.131, de 06/12/90	20
	Licenciatura Plena			
	Ciências Exatas com habilitação em Física, Química e Matemática	Portaria 1.414/98 de 22/12/98	A ser implantado em 1999	50
			Sub-Total vagas	90
Ciências Biológicas	Biologia	Decreto 90.777, de 28/12/84	Portaria 1.131, de 06/12/90	40
	Licenciatura plena		Sub-Total vagas	40
Ciências Sociais e Aplicadas	Ciências Contábeis	Portaria UCS 95/69, de 01/12/69	Decreto 77.912, de 25/06/76	20
	Ciências Econômicas	Portaria UCS 95/69, de 01/12/69	Decreto 77.912, de 25/06/76	50
	Administração	Decreto 91.135, de 13/03/85	Portaria 721, de 21/12/89	20
	Administração Habilitação Comercio Exterior	Parecer CFE585/94	Em processo de reconhecimento	50
	Administração Habilitação Negócios Agroindustriais	Portaria 447, de 02/06/98	A ser implantando em 1999	50
	Administração Teutônia	Decreto 91.135, de 13/02/85	Portaria 721, de 21/12/89 – Amparado pela Portaria 2.175 de 27/11/97 e Informação nº 08/98	55
	Administração Encantado		– DEPES/SESu	55

		Sub-Total Vagas	424
Linguística, Letras e Artes	Letras – Licenciatura Plena em português, Inglês e respectivas Literaturas	Portaria 09/69, de 17/01/69	Decreto 75.227, de 16/01/75
	Letras – Licenciatura Plena em Português e Literatura da língua Portuguesa		
	Letras – Licenciatura Plena em Português, Espanhol e respectivas literaturas	Portaria 377, de 08/05/98	Implantado em 08/98
	Letras – Licenciatura Plena em Português, Alemão e respectivas Literaturas	Portaria 377, de 08/05/98	A ser implantado em 1999
		Sub-Total vagas	175
Ciências Humanas	Pedagogia – Licenciatura Pela com Habilitação em Magistério nas Séries Iniciais do 1º Grau	Parecer CFE 581/94	
	Pedagogia – Licenciatura Pela com Habilitação em Educação Infantil e Magisterio das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	Parecer CES/CFE 655/98 de 30.09.98	A ser implantado em 1999
	Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau – Esquema I *	Parecer CFE 210/93	Portaria 1.473, de 06/12/95
		Sub-Total vagas	150
		Total de Vagas	879

* Esquema I está, no momento, desativado.

A Instituição reafirma sua missão, princípios filosóficos e seus grandes objetivos, apresenta um plano de expansão para os cursos de graduação, levando em consideração os cursos recém instalados, aqueles para os quais já foi solicitada autorização de funcionamento, as necessidades ditadas pelo desenvolvimento regional, pesquisa realizada com possível clientela, levando em consideração o crescimento das matrículas no Ensino Médio (na região de abrangência da UNIVATES foi de 9,98% de 1994 a 1995 e 15,66% de 1995 a 1996). A proposta é bem fundamentada e pode ser resumida da seguinte forma:

PROJEÇÃO ACADÊMICA POR ÁREAS DO CONHECIMENTO – ATÉ 2006			
AREA	CURSOS		
	EXISTENTES	ENCAMINHADOS AO CNE (*)	PROJEÇÕES ATE 2006 (**)
Ciências exatas e da terra	Matemática Ciências Exatas (habilitações em Mat., Química e Física)	Química (alimentos)	Ciência da Computação

Ciências biológicas	Biologia		Biologia - Saúde Pública - Meio Ambiente
Ciências sociais aplicadas	Ciências Econômicas Ciências Contábeis Administração Administração – Teutônia Administração – Encantado Comércio Exterior Negócios Agroindustriais	Direito Análise de Sistemas	Comunicação Social - Publicidade Propaganda - Relações Públicas - Jornalismo Desenho Industrial
Letras e Artes	Letras - Português-Português - Português-Inglês - Português-Espanhol - Português-Alemão		
Ciências Humanas	Pedagogia - Séries Iniciais - Educação Infantil Esquema I	Pedagogia das Organizações	Ciências Sociais (ênfase História e Geografia)
Ciências da Saúde			Educação Física Enfermagem Psicologia Fisioterapia Farmácia Nutrição
Engenharias			Engenharia Telemática Arquitetura

(*) – a serem implantados provavelmente ainda este ano, uma vez que trata-se de um conjunto de cursos que já recebeu parecer favorável quanto a autorização ou está em vias de.

(**) – consta na página 29 do 2º documento apresentado pela Instituição, relação dos cursos a serem implantados em cada um dos anos – período 2000 – 2006.

Acrescente-se que a Instituição manteve o conceito geral A no Exame Nacional de Cursos, no que se refere ao curso de Administração, tendo a titulação dos Professores aumentado de C para B. Em relação ao curso de Letras o conceito foi A, conforme pode ser verificado na tabela abaixo.

Este fato é indicativo da seriedade da Instituição, confirmando a afirmação feita no relatório anterior.

CONCEITO DA UNIVATES NO EXAME NACIONAL DE CURSOS

CURSO	ANO	CONCEITO GERAL	TITULAÇÃO DE PROF.	JORNADA DE TRABALHO
Administração	1996	A	E	D
	1997	A	C	B
	1998	A	B	B
Letras	1998	A	A	A

No que se refere ao item avaliação a Comissão havia assim se manifestado:

"A instituição tem realizado atividades de avaliação, tendo inclusive, a partir de 1990, instituído questionários a serem preenchido pelos alunos de 2 em 2 anos. Em 1997 foram realizadas ações com a finalidade de "redefinir missão, objetivos e planejamento estratégico". A partir daí decidiu-se implantar um plano de Avaliação Institucional orgânica e estruturalmente vinculado às atividades da UNIVATES. No presente ano foi nomeada comissão encarregada de tal atividade. O Projeto de Avaliação Institucional ainda não foi definido pela Instituição.

O projeto de avaliação institucional deve ser apresentado, contendo inclusive análise crítica do que já foi realizado. O mesmo deve conter objetivos, metas, cronogramas de execução, etc."

O projeto de avaliação da Instituição está devidamente aprovado pelos Conselhos Superiores.

Já foi implantado um projeto piloto, envolvendo o Curso de Ciências Contábeis na parte acadêmica e alguns setores de apoio quanto às questões administrativas.

A partir dos resultados obtidos no projeto piloto, que envolve inclusive setores externos à Universidade, a Instituição implantará a avaliação sistemática de todos os cursos.

Há uma Comissão encarregada de coordenar as ações, que atua como assessoria da direção geral.

O referido projeto já foi enviado ao Programa PAIUB/SESu/MEC

II - Corpo docente

Quanto ao corpo docente a Comissão assim se expressou:

" Em relação ao percentual de mestres e doutores, bem como de professores em tempo integral, a Instituição satisfaz os parâmetros recomendados pela SESu/MEC.

No entanto, quanto aos professores em regime contínuo de trabalho o percentual está abaixo do recomendado, que é de 40%, com o agravante de que somente 13% destes professores são mestres ou doutores.

Portanto, do ponto de vista da análise do seu corpo docente, em especial da qualificação do mesmo, é necessário ampliar a fixação de professores em regime de dedicação de tempo contínuo, que tenham a titulação como mestres ou doutores, para dar consistência ao grau de excelência que a Instituição pretende ver reconhecido.

A UNIVATES prevê o aumento da titulação dos professores da área de Ciências Sociais Aplicadas, através de curso de mestrado oferecido em

convênio com a UFRGS. Há necessidade de que seja apresentada proposta no sentido de melhorar a qualificação do corpo docente, nas demais áreas."

A Instituição já havia satisfeito a exigência, quanto ao percentual de mestres e doutores, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela SESu/MEC.

No período compreendido entre maio-98 e outubro 98, o número absoluto de graduados, especialistas e doutores permaneceu o mesmo: 01, 64 e 04, respectivamente. Em relação aos mestres, aumentou de 21 (23%) para 31 (31%) docentes.

O Índice de Qualificação do Pessoal Docente (IQPD) da Instituição foi de 242,00 no período mencionado, sendo igual a 246,36 em março deste ano.

Ainda permanece a disparidade entre a titulação dos Professores dos vários Departamentos. Letras e Educação são os que apresentam o maior índice de titulação.

O único Professor que não possui titulação freqüenta atualmente, curso de especialização. Dos 64 especialistas, 48% (31) fazem mestrado e 7,8% (5) doutorado.

A Instituição possui 31 mestres, dos quais 14, (45%) realizam curso de doutorado.

Do total de professores, 53% estão realizando cursos. Este fato levava a um significativo aumento na titulação. Cerca de 36% estão fazendo doutorado, 59% mestrado e 4% especialização.

A principal falha constatada pela Comissão foi em relação ao regime de trabalho e, principalmente, em relação a baixa titulação daqueles que trabalhavam em regime contínuo. Apenas 13% possuíam o título de mestre ou doutor.

Hoje, a Instituição possui 21 (21%) professores em regime de 20 ou 30 horas semanais de trabalho e 25 (25%) em 40 horas ou dedicação exclusiva, o que perfaz 46% de professores em regime de trabalho em tempo contínuo. A Instituição atende, portanto, a exigência do mínimo de 40%.

Entre os Professores com regime de trabalho em tempo contínuo, 50% possuem o título de doutor ou mestre, sendo que 19,6% trabalham em regime de 20 ou 30 horas semanais e 30,4% em 40 horas ou dedicação exclusiva.

Portanto, o percentual de mestres e doutores com regime de trabalho contínuo que era de 13%, em maio de 1998, passou a 23% no final do ano de 1998, sendo de 21% em março do corrente. O aumento considerando o pequeno espaço de tempo foi substancial.

Os dados indicam que a variação tanto em relação ao regime de trabalho, como em relação a titulação, é bastante variável considerando-se os diversos departamentos. Os recentes dados de março de 1999 indicam que enquanto o Departamento de Letras possui 14% dos Professores com o título de Doutor, para os Departamentos de Educação, Administração e Ciências Contábeis e Jurídicas este índice é igual a zero. Em relação ao regime de trabalho o

Departamento de Letras possui 50% de seus docentes em tempo integral e o de Ciências Contábeis e Jurídicas apenas 5,6%.

O número de alunos de graduação, no 1º semestre de 1998 foi de 1541 e no 2º de 1722. Atualmente a Instituição possui 2.121 alunos de graduação e 172 de especialização..

III – Biblioteca

A biblioteca da UNIVATES, tanto no que se refere a área física como ao material bibliográfico, era um dos pontos mais fracos da Instituição, tendo a Comissão assim se manifestado:

“ As condições da Biblioteca tanto em relação ao acervo, quanto em relação a área física são insatisfatórias, fato reconhecido pela própria Instituição.

No que se refere ao acervo bibliográfico há necessidade de sua complementação, no mínimo no que diz respeito a bibliografia básica indicada e de um número razoável de volumes, a fim de atender o alunado.

Que seja assegurada a aplicação financeira indicada no planejamento da Instituição, 1% da receita, para ampliação do acervo bibliográfico. ”

Quanto a área física, a Instituição construiu um prédio específico para a biblioteca de 2.607,75 m², portanto, com 745,19 m² além do inicialmente previsto. O que proporcionou um piso a mais do projetado.

Atualmente dois são os pisos ocupados.

Na última visita realizada por um dos membros da Comissão pode ser constatada a utilização do novo prédio, que já conta com acervo bibliográfico informatizado e a disposição dos estudantes, suporte de funcionários e sala de leitura. Uma parte da biblioteca está sendo ocupada como salas de aulas. A Instituição, por solicitação da Comissão apresentou croqui de utilização da área até julho de 1999. Apresentou também, croqui de ocupação após julho de 1999, ocasião em que o prédio será totalmente utilizado como biblioteca, sem salas de aulas regulares. Isto será possível uma vez que a partir de agosto estará pronto um novo prédio para atividades didáticas.

Em relação ao acervo a Instituição investiu em 1998, cerca de R\$ 110.000,00 na aquisição de livros, o que equivale a 2,02% da receita realizada. A partir de 1999 o percentual permanecerá em um mínimo de 2%, por decisão do Conselho Superior Acadêmico e Administrativo da Instituição. Portanto, o dobro do sugerido pela Comissão..

No ano de 1998 foram adquiridos 2.534 títulos e um total de 4.724 volumes.

Hoje, o acervo bibliográfico da Instituição conta com 20.113 títulos e 34.777 volumes.

A Instituição adotou nova sistemática na compra de livros o que tem permitido o atendimento a bibliografia indicada pelo Professor.

Na última visita realizada por membro da Comissão foi constatada que a biblioteca possuía exemplares, em número suficiente, da bibliografia básica indicada nos planos de aula. Esta constatação se deu por amostragem.

Consideramos que houve avanço significativo neste importante item, tanto em relação ao acervo bibliográfico, quanto a parte física e de infra-estrutura básica.

IV - INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS

Quanto a este item a Comissão assim havia se manifestado:

" As instalações físicas são modestas, mas bem cuidadas e atendem de forma razoável aos cursos hoje ministrados. No entanto, como já foi ressaltado, estão no limite da capacidade de atendimento do alunado, a exceção daquela destinada à biblioteca que está completamente defasada em relação à necessidade da Instituição.

Reformas importantes estão sendo realizadas a fim de atender a parte administrativa.

Há um projeto de expansão da área física tendo sido inclusive aprovado pelo MEC para financiamento via BNDES.

A Comissão é de opinião que há necessidade de garantias de que o referido plano seja executado. A aprovação do financiamento por parte do BNDES satisfaz esta exigência.

No que se refere a Biblioteca, entende a Comissão, que a sua efetivação é condição essencial para transformação em Centro Universitário.

Que seja apresentada as etapas de conclusão das obras correlacionadas com a implantação dos novos cursos.

No que se refere aos laboratórios destinados aos cursos de graduação há necessidade de melhorias, principalmente àqueles do curso de Biologia . "

Em relação a biblioteca tecemos comentários no item anterior.

A Instituição está construindo um prédio com 2 pavimentos cuja metragem deverá ser de 2.445,14 m² mais um subsolo com 510,00 m².

O prédio será totalmente destinado a atividade acadêmica, devendo abrigar, prioritariamente, o curso de Direito.

Quanto as reformas que estavam sendo realizadas, visando a parte administrativa e, em consequência, liberar espaços para atividades acadêmicas, foi constatado que as mesmas já foram concluídas.

As negociações com o BNDES encontram-se bastante adiantadas, tendo o mesmo se pronunciado favoravelmente ao enquadramento do projeto da UNIVATES. A Instituição recebeu recentemente visita de técnicos do BNDES.

Em relação a alguns laboratórios, como o de biologia, não houve avanços em relação ao aprimoramento. Alega a Instituição que os mesmos deverão merecer atenção por ocasião da efetiva implantação do Curso de Ciências Biológicas - Bacharelado.

A relação micro/aluno, passou a ser 20,5 em 1998 e a Instituição prevê que será de 18,44, no 2º semestre de 1999, em função do aumento do número de alunos.

V - Extensão

A Comissão havia recomendado que as atividades desenvolvidas no "Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari", tivessem a participação de estudantes, na perspectiva ensino-aprendizagem, a fim de não se constituir uma unidade apenas prestadora de serviços, desvinculada da formação profissional.

A Instituição através de resolução 01/DG/UNIVATES, de 13 de janeiro de 1999, regulamenta o aproveitamento das funções, dependências e instalações do Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari (PMT/VT), junto à FATES para atividades diversas dos alunos dos cursos da UNIVATES.

Lamentamos, apenas, que a resolução só tenha sido elaborada em 13 de janeiro do corrente, portanto, sem que tenhamos a oportunidade de avaliar o proveito em relação ao processo ensino aprendizagem, uma vez que a mesma não foi colocada em prática.

VI – Pós-Graduação e Pesquisa

A Comissão havia constatado o pouco envolvimento dos professores da casa nos cursos que a Instituição fornecia. Sugeriu um maior envolvimento dos professores neste tipo de atividade.

A Instituição apresentou a programação de 3 novos cursos de especialização, nos quais o corpo docente pertence predominantemente aos quadros da própria Instituição.

VIII – Estatuto, Regimento / Autonomia Didática

A Instituição já havia acatado as propostas da Comissão, quanto a este item.

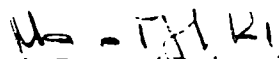
No entanto, permanece a designação de Reitor para o dirigente máximo, fato com o qual não podemos concordar, inclusive seguindo orientação do próprio MEC.

Considerações Gerais

Trata-se de Instituição que em março de 1998, já apresentava potencialidade para se transformar em Centro Universitário, mas que necessitava desenvolver ações a fim de superar várias lacunas apontadas pela Comissão. Ao longo de quase um ano, a Instituição soube superar as deficiências e apresenta-se com as condições mínimas exigidas para se transformar em Centro Universitário. Apresenta também garantias que possibilitarão seu crescimento e conseqüente consolidação.

Diante do exposto, somos de PARECER FAVORÁVEL a transformação da Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino superior (UNIVATES) em Centro Universitário.

Curitiba, 31 de março de 1999


Mario Portugal Pederneiras
em nome da Comissão